

'É um pesadelo': sobreviventes descrevem momentos de terror após terremotos que devastaram a Venezuela

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 30 de junho de 2026



Na cidade de Laguaira, uma das mais atingidas, o pescador Osvaldo conseguiu escapar ao lado da neta, mas perdeu o sobrinho, que morava no primeiro andar de um prédio destruído.

“Desci as escadas correndo com a minha neta. Tenho um sobrinho que mora no primeiro andar e não foi encontrado. Muita gente morreu. Saíram seis ou sete pessoas vivas. É um pesadelo”, contou.

'Estou viva'

A venezuelana Carmen, conhecida como Tielita, também sobreviveu ao desabamento do edifício onde estava hospedada temporariamente. Ela conta que o primeiro tremor já foi intenso, mas o segundo foi ainda mais forte.

“Eu abracei o batente da porta da cozinha. Começou um movimento forte e logo depois outro mais forte ainda. Percebi que o prédio estava desmoronando”, relembra.

Depois do colapso da construção, Tielita permaneceu cerca de cinco horas presa de braços entre os escombros, com ferimentos nos braços e nas pernas.

Conteúdo relacionado

[Bebê é resgatado de escombros após terremoto na Venezuela: “Deus é grande”](#)

[Itamaraty: dois brasileiros morreram em terremotos na Venezuela](#)

[‘Sismo gêmeo’: o que é terremoto duplo e por que ele agravou o desastre na Venezuela](#)

“Quando tudo parou de tremer, ficou escuro e havia muito pó. Eu disse para mim mesma: ‘Estou viva’.”

Ela só conseguiu pedir socorro quando ouviu vozes do lado de fora. Segundo a sobrevivente, nas primeiras horas após o desastre não havia equipes oficiais de resgate no local.

“Seis horas depois do terremoto, ainda não tinha aparecido nenhum bombeiro, nenhum policial. Só pessoas procurando por conta própria os seus parentes.”

Resgate improvisado

As informações repassadas por Tielita chegaram ao primo, Jesus Alberto, o Beto, que percorreu atalhos de motocicleta até o local do desabamento.

Ao chegar, encontrou uma montanha de concreto onde o prédio havia desmoronado. Com ferramentas emprestadas de uma loja parcialmente destruída e a ajuda de voluntários, ele conseguiu localizar a prima.

Os moradores improvisaram uma mangueira de jardim como corda para retirar Tielita dos escombros. Depois do resgate, Beto conseguiu parar uma ambulância que a levou para um hospital em

Caracas.

Apesar da alegria por sobreviver, Tielita lamenta a morte da amiga Araceles, dona do apartamento onde estava morando temporariamente. As duas chegaram a conversar enquanto permaneciam presas nos escombros, mas Araceles não resistiu.

Esperança entre os escombros

Enquanto milhares de famílias aguardam notícias de parentes desaparecidos, histórias de sobrevivência seguem alimentando a esperança.

A própria família de Tielita continua vivendo dias de angústia. Uma prima, o marido e as duas filhas seguem desaparecidos após o desabamento de outro prédio em Lagunaira.

“Os venezuelanos são fortes. Sei que eles vão resistir até o último fio de respiração. Mas é preciso que alguém os resgate”, afirma.

As equipes de busca continuam trabalhando nas áreas mais devastadas, onde ainda há expectativa de encontrar sobreviventes sob os escombros, mesmo dias após os terremotos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/06/2026/07:59:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*